

NOTA DE ESCLARECIMENTO

A equipe responsável pela elaboração do Relatório Sócio-Antropológico que informa o laudo para o processo do reconhecimento da Comunidade Quilombola Vidal Martins vem por meio desta se pronunciar sobre a manifestação convocada por pessoas que se declaram apoiadores da causa “Vidal Martins” no dia 20 de março, na UFSC, para protestar sobre o laudo.

Gostaríamos em primeiro lugar de reafirmar nosso apoio às demandas da comunidade, e nossa expectativa sincera que tenham sucesso em seus pleitos de reconhecimento de seu território e na sua busca por direitos, inscritos na Constituição Federal de 1988.

Durante mais de dois anos fomos responsáveis pela produção do Relatório que tem como objetivo fundamentar essas demandas. O trabalho foi realizado sob direção da equipe abaixo assinada, enfrentando grandes dificuldades e sem nenhum tipo de remuneração ou apoio financeiro.

Como explicamos mais de uma vez, oralmente e por escrito, junto à Comunidade Vidal Martins, à administração da UFSC, ao INCRA e ao Ministério Público Federal, consideramos que a equipe da UFSC cumpriu todas as tarefas previstas em seu acordo de cooperação técnica e terminou seu trabalho, consolidado em um Relatório que foi devidamente entregue em versão revisada ao INCRA no final de agosto de 2018. Dada a animosidade de parte da Comunidade Vidal Martins com o trabalho da equipe da UFSC – atestada, inclusive, pela manifestação convocada à qual nos referimos – não vemos como seria possível prosseguir ou retomar o trabalho já realizado.

Entendemos a preocupação da comunidade com a morosidade do processo de reconhecimento de seus direitos constitucionais, bem como entendemos a escolha em direcionar as tensões decorrentes do processo à equipe da UFSC, que é a face mais visível desse processo. Entretanto, esclarecemos que a UFSC não é o adversário aqui, nem é a responsável pelos percalços e dificuldades existentes. Convidamos ao INCRA assumir sua responsabilidade de mediador na solução desse impasse, e seu protagonismo na conclusão do laudo e na instrução do processo legal.

Entendemos também que o próprio INCRA está agora ameaçado pelas circunstâncias políticas e institucionais atuais, na continuidade das suas funções e no seu compromisso com a causa quilombola. Mas acreditamos que é um momento de juntar nossos esforços já demonstrados para se contrapor às forças que tentam desorganizar os processos de reconhecimento dos direitos tradicionais e constitucionais, e não fomentar conflitos com aqueles que são, no fim das contas, parceiros e apoiadores na garantia desses direitos.

Apoiamos o direito de protesto e reivindicação, mas gostaríamos de informar a comunidade sobre o equívoco de fazer da UFSC, e da equipe de elaboração do Relatório Sócio-Antropológico da Comunidade Vidal Martins, alvos desse protesto. Consideramos que de nossa parte o compromisso assumido se encerrou em agosto de 2018 com a entrega do Relatório.

Agradecemos a compreensão e pedimos a divulgação desta nota.

Florianópolis, 20 de março de 2019.

Nazareno José de Campos Geociências- Coordenador
Ilka Boaventura Leite- Antropologia
Henrique Espada Lima - História